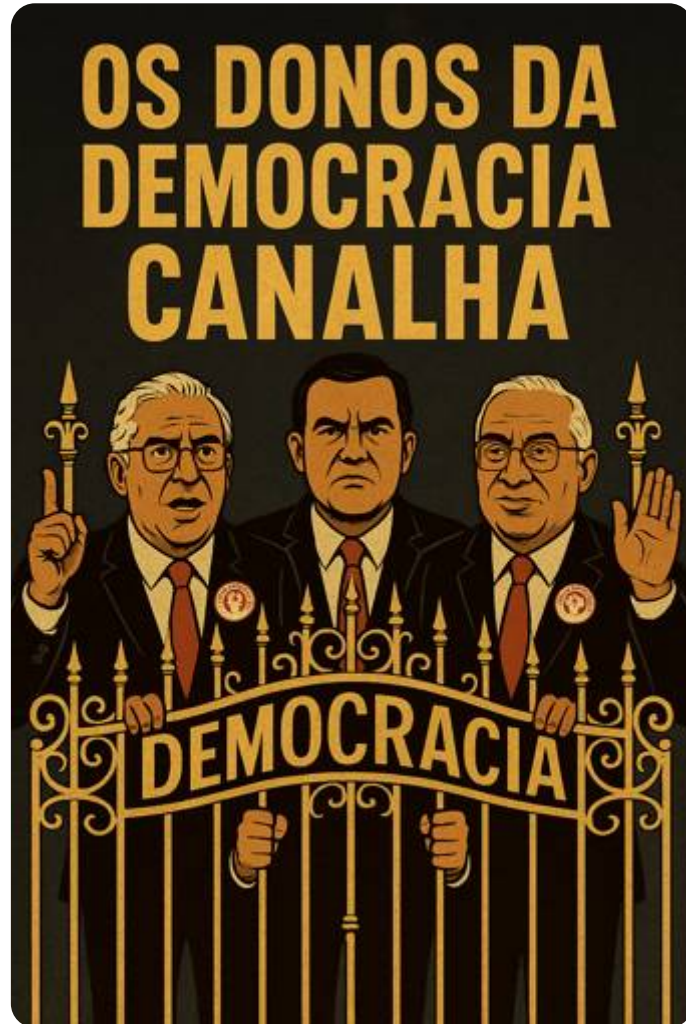


# Os Donos e Senhores desta Canalhocracia

Publicado em 2025-10-02 21:38:00



## O PS e a Democracia de Fachada

(Título alternativo: "Quem vendeu a alma ao diabo já não nos pode falar de democracia")

### Box de Factos:

- O PS governou com Sócrates, atolado em suspeitas de corrupção.
- Com Costa, manteve-se a máquina do compadrio e da estagnação.
- Hoje, ergue a voz contra “inimigos da democracia”, esquecendo o rasto que deixou.

O Partido Socialista surge agora como guardião supremo da democracia, empunhando discursos inflamados sobre “inimigos” e “brincadeiras” que não se podem tolerar. Mas há uma questão que não se pode varrer para debaixo do tapete: quem ajudou a degradar a confiança popular nas instituições não foram forças externas obscuras, foram os próprios socialistas — com Sócrates primeiro, e Costa depois.

Quando *Carneiro* avisa que “a democracia não está para brincadeiras”, talvez se esquecesse de acrescentar que essa democracia foi transformada num palco onde o PS distribuiu os papéis principais e monopolizou os holofotes, deixando os cidadãos reduzidos a meros figurantes.

A acusação de “vender a alma ao diabo” é, aliás, um espelho que se vira contra quem a proclama: foram eles que hipotecaram o

futuro do país a lóbis, bancos e redes de compadrio. Foram eles que, durante décadas, mascararam o colapso de serviços públicos com propaganda e números manipulados.

E agora, de peito cheio, dizem querer derrotar candidaturas “sem rumo”. Ironia cruel: o rumo perdido não está nas alternativas, mas no próprio coração do sistema que ajudaram a perverter.

A democracia não se defende com retórica vazia, mas com ética, verdade e memória. Quem traiu esses princípios não pode vestir-se de salvador.

A palavra “democracia” foi reduzida a um biombo conveniente: por trás dele, continuam os mesmos banquetes, os mesmos convivas, as mesmas manobras que já custaram décadas de atraso ao povo português.

— *Francisco Gonçalves, Contra o Teatro da Mediocridade*

## **Fragmentos do Caos**

***Não Esquece. Não Perdoa.***

Cada mentira registada. Cada traição anotada. Cada ato de corrupção exposto.

A memória é a arma. A verdade é o escudo. O  
silêncio nunca será cumplicidade.

— *Fragmentos do Caos, Contra o Teatro da Mediocridade*



**Fragmentos do Caos:**

[Blogue](#)

•

[Ebooks](#)

•

[Carrossel](#)



Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)